

IPCA BH SOBE EM DEZEMBRO E FECHA O ANO EM 6,80%

4ª quadrissetmana de dezembro/2023

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD**, que **celebra seu 75º aniversário em 2023**, revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,77%** no mês de dezembro, acelerando em relação a novembro, quando o IPCA havia apresentado alta de 0,30%. Em 2023, o IPCA de Belo Horizonte registrou aumento acumulado de 6,80% (Tabela 1).

Por sua vez, Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,84%** no período compreendido pela quarta quadrissetmana de dezembro (cada quadrissetmana equivale aos últimos 30 dias anteriores), registrando aceleração em relação a novembro, quando o IPCR havia sido de 0,12%. No ano de 2023, o IPCR acumulou crescimento de 5,57%. Portanto, em 2023 a elevação de custo de vida das famílias que recebem até 5 salários mínimos (IPCR) foi 1,23 pontos percentuais menor que a elevação sentida pela população como um todo (IPCA).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissetmanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissetmana.

1. Principais variações no IPCA

Alimentação retoma aceleração

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta de 2,31% no custo médio em dezembro, portanto acelerando em relação à 3ª quadrimestre de dezembro (1,72%) e ao crescimento observado em novembro (0,92%). Os subgrupos *Alimentação na residência* e *Alimentação fora da residência* apresentaram altas, respectivamente de, 2,62% e 1,91%. Na *Alimentação na residência* houve altas em todos os itens: *Alimentos in natura* (8,75%), *Alimentos em Elaboração Primária* (2,24%) e *Alimentos industrializados* (1,25%). Em 2023, o subgrupo *Alimentação na residência* acumulou **alta** de 0,49%.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrimestre de dezembro/2023

IPCA e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCA – Geral	851,97	0,77	6,80	6,80	0,77
Alimentação	1.065,52	2,31	4,72	4,72	0,39
Alimentação na residência	1.031,02	2,62	0,49	0,49	0,25
<i>Alimentos industrializados</i>	930,12	1,25	1,81	1,81	0,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.074,39	2,24	-5,40	-5,40	0,07
<i>Alimentos in natura</i>	1.293,88	8,75	9,72	9,72	0,12
Alimentação fora da residência	1.165,96	1,91	10,79	10,79	0,14
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.184,68	2,15	11,10	11,10	0,14
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.022,85	-0,49	7,71	7,71	0,00
Produtos não alimentares	818,45	0,46	7,24	7,24	0,38
Habitação	613,59	0,23	2,55	2,55	0,04
<i>Encargos e manutenção</i>	1.266,14	0,17	5,59	5,59	0,02
<i>Artigos de residência</i>	163,73	0,37	-4,23	-4,23	0,02
Pessoais	757,37	0,48	8,55	8,55	0,22
<i>Vestuário e complementos</i>	423,12	0,11	9,47	9,47	0,00
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	694,16	0,05	6,30	6,30	0,01
<i>Despesas pessoais</i>	864,38	0,63	9,09	9,09	0,21
Produtos administrados	1.206,63	0,57	7,78	7,78	0,12
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.206,63	0,57	7,78	7,78	0,12

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota-se que o subgrupo *Alimentação na residência*, apresentou sua quarta alta após quedas consecutivas nas quadrissemanas anteriores, sendo o **principal responsável** pela alta do grupo neste período.

O subgrupo *Alimentação fora da residência* apresenta novamente aumento do custo médio nesta quadrissemana, subindo 1,91%. Esse crescimento foi maior do que o ocorrido na medição anterior (1,60%). Esta alta foi causada pela elevação de preços do item *Alimentação em restaurante* (2,15%) que **acelerou em relação à terceira semana de dezembro** (1,97%). Já o item *Bebidas em bares e restaurantes* apresenta a segunda queda, após variações positivas nas últimas quadrissemanas.

O grupo **Produtos não alimentares** também apresentou nova alta em dezembro. A principal elevação ocorreu no subgrupo *Produtos administrados* (0,57%). O subgrupo de bens e serviços *Pessoais* apresenta sua quinta alta consecutiva.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	4ª Qs. Nov	1ª Qs. Dez	2ª Qs. Dez	3ª Qs. Dez	4ª Qs. Dez
IPCA – Geral	0,30	0,31	0,54	0,45	0,77
Alimentação	0,92	1,24	2,05	1,72	2,31
Alimentação na residência	-0,95	0,14	1,98	1,81	2,62
<i>Alimentos industrializados</i>	-1,99	-1,53	0,40	0,28	1,25
<i>Alimentos elaboração primária</i>	-0,69	1,84	1,84	1,56	2,24
<i>Alimentos in natura</i>	2,64	2,84	8,23	8,12	8,75
Alimentação fora da residência	3,45	2,62	2,13	1,60	1,91
<i>Alimentação em restaurante</i>	3,46	2,73	2,28	1,97	2,15
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	3,31	1,41	0,45	-1,95	-0,49
Produtos não alimentares	0,17	0,12	0,22	0,18	0,46
Habitação	0,89	0,44	0,70	0,29	0,23
<i>Encargos e manutenção</i>	0,88	1,00	0,98	0,26	0,17
<i>Artigos de residência</i>	0,91	-0,84	0,00	0,37	0,37
Pessoais	0,01	0,03	0,17	0,23	0,48
<i>Vestuário e complementos</i>	-0,57	-0,69	0,28	-0,04	0,11
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,02	-0,05	-0,30	-0,21	0,05
<i>Despesas pessoais</i>	0,07	0,13	0,29	0,38	0,63
Produtos administrados	0,03	0,07	0,00	0,01	0,57
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,03	0,07	0,00	0,01	0,57

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos de itens específicos que mais se destacaram neste período, a maior variação positiva foi em *Serviços de Táxi* que apresentou crescimento do preço médio de 15,33%. As maiores quedas ocorreram em *Torneira, cano e material hidráulico* (-13,54%) e *Joias* (-10,43%).

Considerando a importância relativa de cada bem e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Excursões* (0,17 p.p.), *Refeição fora de casa* (0,13 p.p.) e *Casamento* (0,09 p.p.). Já a maior contribuição para conter a elevação da inflação ocorreu em *Seguro voluntário de veículos*, que puxou o índice geral para baixo em -0,12 pontos percentuais (Tabela 3).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de dezembro/2023

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Excursões	5,76	0,17
Refeição fora de casa	2,52	0,13
Casamento	12,87	0,09
Táxi (serviço)	15,33	0,08
Passagem aérea	14,70	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Seguro voluntário de veículos	-5,16	-0,12
Joias	-10,43	-0,05
Torneira, cano e material hidráulico	-13,54	-0,05
Automóvel novo	-0,85	-0,04
Leite	-3,32	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o crescimento do IPCR em dezembro (0,84%) foi maior que o crescimento de novembro (0,12%).

Os itens *Artigos de residência* e *Bebidas em bares e restaurantes* apresentaram variação média negativa, respectivamente de -0,65% e -0,41%, em comparação a quadrissemana anterior, como mostrado na Tabela 4.

No caso do **IPCR**, nesta quadrissemana, a inflação da Alimentação apresentou variação **positiva** de 2,13%, contribuindo com 0,48 p.p. O grupo Produtos não alimentares apresentou elevação de 0,47%, contribuindo com 0,36 p.p.. O maior aumento observado foi de 8,84% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*, como indicado na Tabela 4. No subgrupo de *Pessoais*, houve uma alta de 0,52%, principalmente devido ao aumento dos preços de *Excursões*.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrissemana de dezembro/2023

IPCR e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCR – Geral	828,12	0,84	5,57	5,57	0,84
Alimentação	1.206,28	2,13	2,89	2,89	0,48
Alimentação na residência	1.218,55	2,47	-0,10	-0,10	0,37
<i>Alimentos industrializados</i>	919,60	0,95	-0,46	-0,46	0,07
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.186,51	1,60	-3,19	-3,19	0,08
<i>Alimentos in natura</i>	2.736,76	8,84	7,51	7,51	0,22
Alimentação fora da residência	1.189,78	1,45	9,44	9,44	0,11
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.179,64	1,79	9,47	9,47	0,11
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.158,15	-0,41	9,28	9,28	0,00
Produtos não alimentares	752,39	0,47	6,38	6,38	0,36
Habitação	552,94	0,50	2,55	2,55	0,08
<i>Encargos e manutenção</i>	1.183,66	1,10	7,21	7,21	0,12
<i>Artigos de residência</i>	182,98	-0,65	-5,54	-5,54	-0,04
Pessoais	637,25	0,52	7,17	7,17	0,17
<i>Vestuário e complementos</i>	403,16	0,94	7,64	7,64	0,04
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	665,04	0,59	6,09	6,09	0,04
<i>Despesas pessoais</i>	731,01	0,42	7,43	7,43	0,09
Produtos administrados	1.166,80	0,38	7,81	7,81	0,11
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.166,80	0,38	7,81	7,81	0,11

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços da *Tarifa de ônibus urbano*, *Batata inglesa* e *Refeição fora de casa*, foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com 0,11, 0,11 e 0,08 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, o item que mais contribuiu para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Computador completo*, *Leite* e *Seguro Voluntário de Veículos* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo, respectivamente com -0,06, -0,06 e -0,04 p.p., como demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrisssemana de dezembro/2023

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	1,61	0,11
Batata inglesa	29,72	0,11
Refeição fora de casa	2,52	0,08
Excursões	5,76	0,07
Aluguel, residencial	1,28	0,07
As cinco maiores contribuições negativas		
Computador, completo	-6,47	-0,06
Leite	-3,32	-0,06
Seguro voluntário de veículos, anual	-5,16	-0,04
Automóvel usado	-0,54	-0,03
Revista, não técnica	-30,70	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.